



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEP. VICENTINHO PT/SP**

REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Do Sr. Vicentinho, Sr. Bohn Gass, Sra. Benedita da Silva e Sra. Lídice da Mata)

*Requer a realização da sessão Solene
destinada a homenagem aos 50 anos do 20 de
novembro: Dia da Consciência Negra.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 68, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização *da sessão Solene em homenagem aos 50 anos do 20 de novembro: Dia da Consciência Negra*, a ser realizado em Novembro, mês da Consciência Negra.

Para tanto sugerimos que sejam convidados os seguintes representantes de entidades e convidados e convidadas:

- Antônio Carlos Cortes (Grupo Palmares de Porto Alegre)
- Naiara Silveira (filha de Oliveira Silveira)
- APNs - Agentes de Pastoral Negros do Brasil
- ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros
- CENARAB - Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira
- CEN – Coletivo Nacional de Entidades Negras
- Círculo PALMARINO
- CONEN – Coordenação Nacional de Entidades Negras
- CONAJIRA – Comissão Nacional de Jornalistas pela Igualdade Racial
- Clube Negro Marcílio Dias de Porto Alegre
- ENEGRECER – Coletivo Nacional de Juventude Negra,
- MNU – Movimento Negro Unificado



Câmara dos Deputados - Anexo IV – Gabinete 740 – Brasília/DF – CEP: 70160-900

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vicentinho PT/SP
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212479929700>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEP. VICENTINHO PT/SP

- Rede Amazônia Negra
- Rede Afro LGBT
- Renafro
- Rede QUILOMBAÇÃO
- Rede Nacional de Mulheres Negras
- UNEGRO – União de Negros e Negras pela Igualdade
- Fórum Nacional de Mulheres Negras
- Observatório Racial Dom José Maria Pires da Comissão Brasileira Justiça e Paz da CNBB

JUSTIFICATIVA

Em 2021, 50 anos terão se passado desde a histórica primeira celebração brasileira do dia 20 de Novembro – Dia da Consciência Negra. Em 1971, o pioneiro Grupo Palmares de Porto Alegre fez um ato evocativo à resistência negra na noite do dia 20/11 no Clube Social Negro “Marcílio Dias” na capital gaúcha. O evento valorizava o herói negro Zumbi, líder do estado negro Quilombo dos Palmares. Era um contraponto ao 13 de maio de 1888, dia no qual a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que abolia a escravidão mas não garantia direitos humanos a população negra brasileira.

Desde então, o Grupo foi seguido por outros que aderiram a data. Em 1978, conhecendo as celebrações oriundas de Porto Alegre, o Movimento Negro Unificado (MNU) de São Paulo passou a fazer grandes manifestações em alusão ao líder Zumbi. Como o MNU mantinha ramificações em várias cidades, outros estados somaram-se as evocações ao Quilombo dos Palmares, culminando com a Marcha Zumbi – 300 anos, em 1995.

Em 2003, o 20 de novembro entrou para o calendário escolar como Dia Nacional da Consciência Negra, através da Lei 10.639. A lei inclui a história da África negra e das culturas afro-brasileiras no ensino oficial do país, bem como fomenta feriados municipais e estaduais em torno da data.



Câmara dos Deputados - Anexo IV – Gabinete 740 – Brasília/DF – CEP: 70160-900

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vicentino PT/SP
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212479929700>



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEP. VICENTINHO PT/SP

Apresentação: 22/10/2021 16:11 - Mesa

REQ n.2193/2021

Em 2006, a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), vinculada à Presidência da República Federativa do Brasil, publicou a revista comemorativa aos 35 anos da primeira celebração de 1971. Era justo, pois o movimento negro gaúcho já havia registrado os 10 anos e os 20 anos da primeira celebração em periódicos do MNU da setorial Rio Grande do Sul, em 1981 e 1991.

Desde o início da década de 1970, Oliveira Silveira, Antônio Carlos Côrtes, Ilmo da Silva, Vilmar Nunes, Jorge Antônio dos Santos (Jorge Xangô) e Luiz Paulo Assis Santos recorrentemente encontravam-se em frente a tradicional Casa Masson da Rua da Praia, no centro de Porto Alegre. Reuniões posteriores incluíram membros e culminaram com a consolidação do Grupo Palmares, focado nos estudos de artes/literatura/ teatro.

Segundo Oliveira Silveira, a primeira reunião oficial do grupo aconteceu na casa de seu falecido sogro, José Maria Vianna Rodrigues, e sogra, Maria Aracy dos Santos Rodrigues, na companhia de sua pequena e única filha Naiara Rodrigues Silveira e sua então esposa Julieta Maria Rodrigues, no bairro Bom Fim, antiga Colônia Africana de Porto Alegre. Dado pelo sogro, o livro do português Ernesto Ennes “As guerras nos Palmares”, de 1938, serviu de inspiração para a evocação do 20 de novembro. Segundo Antônio Carlos Côrtes, a segunda reunião oficial aconteceu na casa de seus pais no centro da cidade, quando foi escolhido o nome Palmares ao grupo. Outras reuniões do grupo foram realizadas no bar da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Campus Central.

Então, num contraponto as celebrações do 13 de maio, na noite do 20 de novembro de 1971 o Clube Social Negro “Marcílio Dias” – situado na Av. Praia de Belas de Porto Alegre e fundado em 1949 – acolheu a programação do Grupo Palmares para homenagear Zumbi. Mas a ação só foi autorizada após o Grupo Palmares passar pela censura da Polícia Federal e provar que não era o Grupo “Vanguarda Armada Revolucionária Popular – VAR-Palmares”, monitorado pelo Regime Militar no Brasil.



Câmara dos Deputados - Anexo IV – Gabinete 740 – Brasília/DF – CEP: 70160-900

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vicentino PT/SP
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212479929700>



* C D 2 1 2 4 7 9 9 2 9 7 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEP. VICENTINHO PT/SP

Apresentação: 22/10/2021 16:11 - Mesa

REQ n.2193/2021

O ato evocativo de 1971 foi registrado pelo jornal Folha da Tarde da capital gaúcha que publicou a foto tirada por Irene Santos da primeira comemoração. Estavam presentes Oliveira Silveira, Nara Helena Medeiros Soares, Antônio Carlos Côrtes, André Machado, Salatiel e Lillian Argentina Braga Marques, Leni Souza, Antônia Mariza Carolino, Helena Vitória dos Santos Machado, Décio Freitas, entre outras pessoas que se fizeram presentes motivadas pelas divulgações do evento.

Em 1972, o jornal Zero Hora da Rede Brasil Sul – RBS/Globo dedicou a Revista ZH as ideias do Grupo Palmares. O jornalista gaúcho – cachoeirense Alexandre Garcia – em 13 de maio de 1973, publicou a matéria “Negro no Sul não quer mais Abolição como data da raça” no Jornal do Brasil do Rio de Janeiro. A entrevista foi realizada com Helena Vitória dos Santos Machado, Antônia Mariza Carolino, Oliveira Silveira e Marli Carolino, que aparecem na foto. Em 1974, o Jornal do Brasil publicou o Manifesto do Grupo Palmares, que pedia a reformulação dos livros didáticos sobre as questões negras. Depois disso, o Grupo Palmares passou a ampliar suas atividades em diversas frentes, principalmente articulando-se nacionalmente com outros movimentos culturais e sociais.

Face ao exposto, solicito o apoio dos nobres pares pela aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em outubro de 2021.

Vicentinho
Deputado Federal (PT/SP)

Bohn Gass
Deputado Federal (PT/RS)
Líder do PT

Benedita da Silva
Deputada Federal (PT/RJ)

Lídice da Mata
Deputada Federal (PSB/BA)



Câmara dos Deputados - Anexo IV – Gabinete 740 – Brasília/DF – CEP: 70160-900

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. VICENTINHO PT/SP
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212479929700>





Requerimento de Sessão Solene **(Do Sr. Vicentinho)**

Requer a realização da sessão
Solene destinada a homenagem aos 50
anos do 20 de novembro: Dia da
Consciência Negra

Assinaram eletronicamente o documento CD212479929700, nesta ordem:

- 1 Dep. Vicentinho (PT/SP)
- 2 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ)
- 3 Dep. Lídice da Mata (PSB/BA)
- 4 Dep. Bohn Gass (PT/RS) - LÍDER do PT *-(p_7800)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

